
O Controle Social na Vigilância em Saúde do SUS

LEIS 8080/90
8142/90

Conferência

Avaliar a situação de saúde e propor os caminhos para construção de políticas que resolvam as questões de saúde --- caráter consultivo

Conselho

Caráter deliberativo, formula estratégias e atua na execução das políticas de saúde; Acompanhando e fiscalizando sua execução.



Constrói as Conferências de saúde em parceria com as áreas técnicas da secretaria de saúde.

A partir do seu relatório aprovado, analisa e aprova os instrumentos de planejamento.

P.P.A. - LDO - LOA

Relatórios quadrimestrais e anuais de saúde (RAG)

Utiliza os dados produzidos pelo sistema de vigilância para avaliação dos indicadores de saúde.



**A vigilância em saúde deve ser ascendente-
local - regional - estadual e nacional.**

**Deve apontar as estratégias para
intervenção das informações em saúde
(diagnóstico em saúde).**

**Avaliar a realidade sócio-sanitárias e
construir propostas de ações de impacto e
controle e avaliação contínua.**

— Como será a constituição da população:

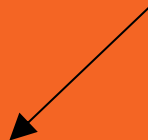
- Idade
- Sexo
- Escolaridade
- Renda
- Acesso a rede de água e esgoto
- Doenças mais frequentes
- Rede de saúde disponível

—

SINASE / SINAN / SISVAN / SIAB / SIASUS / SIHSUS etc

O conselheiro deve ser capaz de, a partir das informações recebidas do sistema de vigilância, compatibiliza-las aos instrumentos de planejamento que acompanha e aprova.

PPA → LDO → LOA



**Plano de
governo**



PMS



PAS



RAG



Relatório da conferência

Aprovado no conselho



Cabe ao Conselho aprovar, considerando as demandas sociais descritas na conferência municipal, regional, estadual e nacional.

Programação anual



Relatórios anuais quadrimestralmente

—

As deliberações da Primeira Conferência em saúde deverá orientar a gestão quanto às prioridades do planejamento da saúde.

O conselho deverá garantir que na elaboração das diretrizes da política de saúde que estas prioridades estejam descritas de forma clara e deve também promover estratégias para implementação de suas propostas principais na aplicação financeira.

—

Em cada região de saúde, os representantes da sociedade civil e as pessoas interessadas na saúde da população, deverão se reunir e apresentar suas propostas e recomendações aos governos nas instâncias municipal regional, estadual e nacional.

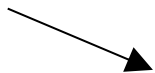
De forma ascendente: bairro, cidade, região de saúde, estado, território nacional.

No Rio, somos 10 regiões de saúde:

REGIÕES E MICRORREGIÕES DE SAÚDE



Controle Social



Democracia participativa

Pratica a intervenção do cidadão no planejamento, avaliação e aprovação ou reprovação das atividades do governo no SUS.

Quanto maior o envolvimento da população na construção e implementação de sua política pública, maiores as suas chances de dar certo e produzir resultados satisfatórios aos usuários, seus profissionais e gestores.

Obrigada!

Solange Gonçalves Belchior

Conselheira Estadual de Saúde
Associação Brasileira de Enfermagem,
seção Rio de Janeiro